

"Eu faço o Judiciário"

É com satisfação que sou servidor do Judiciário cearense, onde com afincado trabalho no dia-a-dia forense, para fazermos uma justiça que tenha mais celeridade, atendendo a um antigo clamor da nossa sociedade.

Ruy Barbosa já dizia, com a sabedoria que lhe era peculiar, que justiça tardia não era justiça, mas injustiça declarada, por isso o Tribunal Alencarino trabalha sem estropiar, pra trazer uma prestação jurisdicional cada vez mais acelerada.

Na Secretaria já estipulei metas que viraram missão observo os prazos e atento para rápida tramitação, o magistrado despacha e o servidor cumpre expediente, e neste círculo se busca fazer um trabalho mais eficiente.

Busco, também, que o Judiciário tenha efetividade, pois o plano estratégico foi traçado com estudos e objetividade, a ser observado com zelo e determinação, para tornar o Judiciário cearense um dos de maior expressão.

Lembro da retidão que deve pautar a conduta do servidor, agindo com probidade e trabalhando com dignidade e amor, se desviando das atitudes que maculam o servidor e a instituição, sendo um exemplo a ser seguido com muita admiração.

Eu faço parte deste Judiciário, que tem responsabilidade social e ambiental, que observa a transparência na administração de forma fundamental, onde o mérito é aferido e valorizado como qualidade de grande porte, onde a acessibilidade é para população o seu passaporte.

Em Barbalha, onde trabalho, no Cariri, grande região,
me engajo com força, para cumprir uma grande missão
atingir as metas fixadas no plano estratégico do Judiciário,
tornando realidade em 2020, o que hoje é só um ideário.

Conclamo a cada um que compõe o Tribunal de Justiça do Ceará,
a arregajar as mangas e pelo ideário com garra lutar,
para levarmos à sociedade um trabalho de maior qualidade,
com probidade, acessibilidade, meritocracia e efetividade.